



CAPÍTULO 5

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES



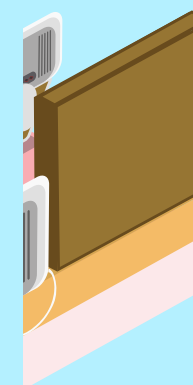
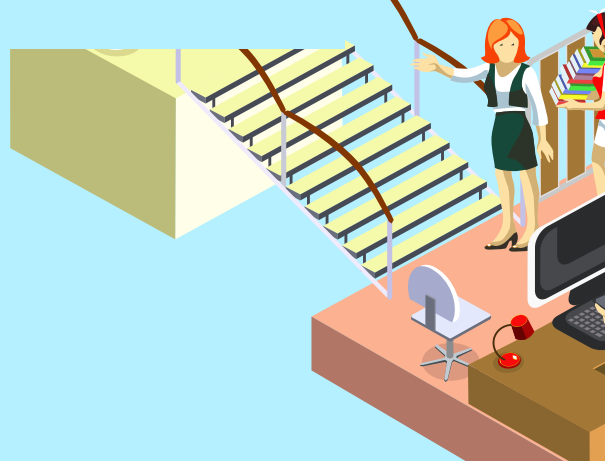
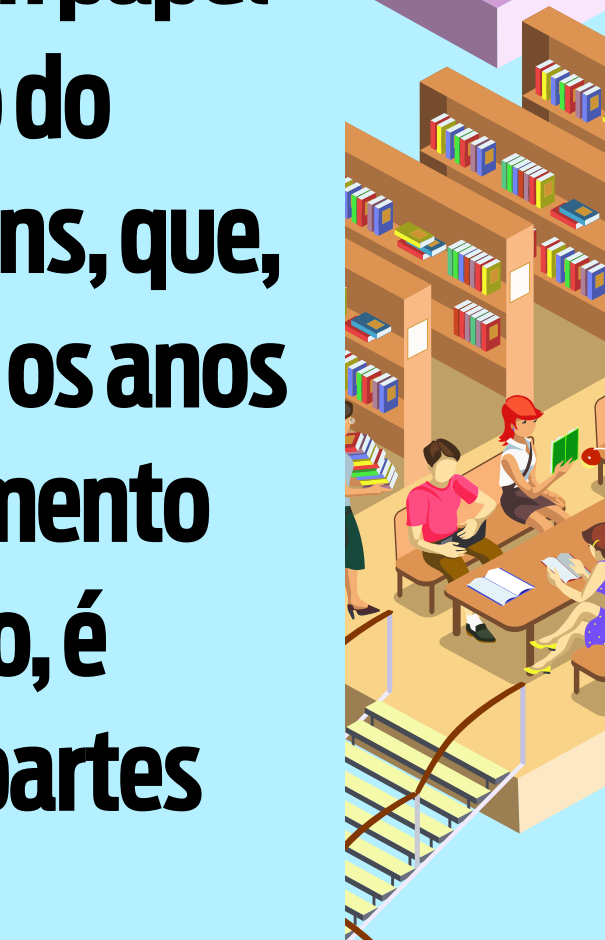
Os professores e a escola têm papel central no desenvolvimento do pensamento crítico dos jovens, que, por consequência, refletirão os anos escolares em seu posicionamento perante a sociedade. Por isso, é fundamental que todas as partes estejam em sintonia.



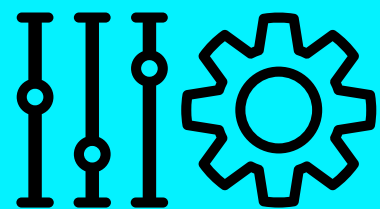
Sabendo que os jovens de hoje não são os mesmos de ontem nem serão iguais aos de amanhã, é necessário que os educadores estejam em constante aprendizagem e sempre busquem alinhar as metodologias de ensino à realidade de seus alunos. Para isso, existe a formação continuada: o processo de aprimoramento pedagógico ao longo da carreira do professor que se dá, entre outras maneiras, por meio de cursos.

Hoje, **existe uma série de políticas públicas que discutem mudanças nas diretrizes da formação continuada do professor no Brasil**, baseando-se em casos de sucesso em outras partes do mundo. O objetivo é apoiar os professores a buscarem inovações que ajudem a resolver seus desafios e dores diárias.

A formação continuada também repara os danos de uma formação inicial deficiente, que não forma professores devidamente capacitados para dar aulas, bastante comuns em nosso país.

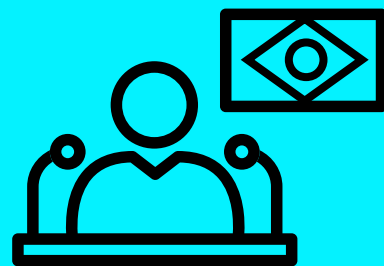


PERSPECTIVA HISTÓRICA DA FORMAÇÃO CONTINUADA



Década de 1970

Visão de formação técnica e profissionalizante, remanescência da época industrial, mecânica. Ainda muito influenciada pelo autoritarismo dos anos 50 e 60. No final da década, contudo, esta perspectiva começa a ser questionada com um viés mais democrático.



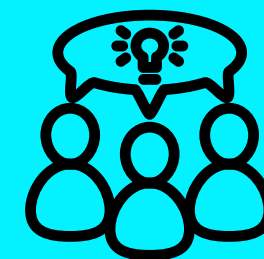
Década de 1980

Perspectiva ainda profissionalizante, com foco no professor como sujeito histórico, mais responsável por sua própria formação. O professor tem mais voz sobre seus processos de aprendizado e ensino. Com o Brasil passando por um processo de transição para a democracia, os professores se tornam quase um foco de resistência no país, uma força intelectual com papel histórico transformador.



Década de 1990

Destaca-se o potencial da experiência diária do professor no processo de ensino-aprendizagem como construção do saber docente. O professor, então, se educa na própria prática. Surge o conceito de professor reflexivo e fica latente uma preocupação em dar voz a ele, deixar que fale por si mesmo.



Década de 2000

O paradigma do professor reflexivo, que reflete sobre a sua prática e elabora em cima dela, é dominante na área de formação de professores.



Década de 2010

Atualmente, fala-se em homologia do processo: as mesmas metodologias educacionais empregadas para formar o professor serão as que ele utilizará em sala de aula. Os processos de avaliação estão sendo revistos, e tenta-se aliar sempre teoria à prática na formação de docentes. Numa década de uso incessante da tecnologia, a formação à distância também ganha espaço.

HOJE: PROFESSOR REFLEXIVO

DONALD SCHÖN

A ideia do professor reflexivo compreende um novo modelo de formação profissional, baseado na reflexão sobre a prática. A teoria de prática reflexiva, para a formação de um profissional reflexivo, divide-se em três pontos centrais:

REFLEXÃO NA AÇÃO

A reflexão na ação traz em si um saber que está presente nas atitudes profissionais. Diz respeito às observações e às reflexões do profissional em relação ao modo como transita em suas práticas; a descrição consciente dessas ações pode ocasionar mudanças, conduzindo-o a novas pistas para soluções de problemas de aprendizagem.

REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO

Está em relação direta com a ação presente. Ou seja, com a reflexão na ação, e consiste em uma reconstrução mental retrospectiva da ação para tentar analisá-la – um ato natural com uma nova percepção da ação.

REFLEXÃO SOBRE A REFLEXÃO NA AÇÃO

A reflexão sobre ações passadas pode se projetar no futuro como novas práticas. Espera-se que esse movimento aconteça após a aula do professor reflexivo.

Antônio Nóvoa, professor e reitor da Universidade de Lisboa, doutor em educação pela Universidade de Genebra, pondera sobre o paradigma do professor reflexivo, hoje dominante na área de formação de professores. Para o educador, as práticas reflexivas são essenciais para a profissão docente e, por isso, é preciso criar um conjunto de condições para se construir lógicas de trabalho coletivo dentro das escolas.

“

“A EXPERIÊNCIA É MUITO IMPORTANTE, MAS A EXPERIÊNCIA DE CADA UM SÓ SE TRANSFORMA EM CONHECIMENTO ATRAVÉS DESTA ANÁLISE SISTEMÁTICA DAS PRÁTICAS. UMA ANÁLISE QUE É ANÁLISE INDIVIDUAL, MAS QUE É TAMBÉM COLETIVA, OU SEJA, FEITA COM OS COLEGAS, NAS ESCOLAS E EM SITUAÇÕES DE FORMAÇÃO”

ANTÔNIO NÓVOA

PROFESSOR E REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

”

O APRENDIZADO A PARTIR DA PRÁTICA – REFLETIDA!



Se o deficit de práticas na formação é sensível, ele é acompanhado de uma lacuna, igualmente relevante, de **reflexão sobre as práticas existentes**.

John Dewey, considerado o expoente máximo da escola progressiva norte-americana, reforça as palavras de Nóvoa e ressalta a necessidade de reflexão. Ele conta que certa vez, ao final de uma palestra, um professor virou-se para ele e disse: “O senhor abordou várias teorias, mas eu sou professor há dez anos, sei muito mais sobre isso, tenho muito mais experiência nestas matérias”. A resposta veio certa: **“tem mesmo dez anos de experiência profissional ou apenas um ano de experiência repetida dez vezes?”**.

A réplica de Dewey ilustra bem que não é a prática isolada que é formadora, mas sim a reflexão sobre ela – um enorme desafio na formação de professores no Brasil, que ainda segue prisioneira de modelos fundamentalmente teóricos e formais.

O QUE SE FALA SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA HOJE?

Atualmente, fala-se na formação como um processo que deve ser significativo para o professor desde o princípio. Que deve estar de acordo com ele e direcioná-lo para o seu próprio projeto de vida.

Também está em voga a expressão homologia de processo, que consiste em empregar, na formação do professor, as mesmas metodologias, conceitos e maneiras de ensinar que poderão ser utilizadas por ele no processo de ensino a seus estudantes.

Os métodos de avaliação estão sendo revistos, abrindo novas possibilidades de ensinar e, sobretudo, ressaltando novas competências que precisam ser trabalhadas e analisadas.

Aliar teoria à prática, questão fundamental, voltou a ser a pauta para as novas formações de professores.

Um grande leque de opções de formação à distância anuncia uma nova maneira de formar profissionais em larga escala e mais rapidamente. A tecnologia, então, torna-se parte integrante da formação e da prática docente.

As possibilidades de troca de experiência, também impulsionadas pelo avanço tecnológicos, ampliam a voz dos professores e as possibilidades da prática pedagógica.

“É PRECISO PREPARAR OS FUTUROS PROFESSORES PARA ATUAREM EM UM NOVO CONTEXTO, ONDE POSSAM SER MEDIADORES, SAIBAM PROMOVER A INCLUSÃO DE TODOS OS ALUNOS E ESTEJAM CONSTANTEMENTE ATUALIZADOS DE ACORDO COM UMA DIDÁTICA ALINHADA AO SÉCULO 21, INCLUINDO ATÉ NOÇÕES DE NEUROCIÊNCIA PARA COMPREENDER COMO SEUS ALUNOS APRENDEM”

RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ
EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS (SC)

5 PONTOS PARA QUALIFICAR AS PRÁTICAS FORMATIVAS

A partir da análise da proposta formativa da Harvard Medical School, o professor e reitor da Universidade de Lisboa e doutor em educação pela Universidade de Genebra António Nóvoa reflete sobre a formação docente no Brasil e ressalta cinco pontos que podem qualificar as práticas formativas continuadas e, conseqüentemente, o percurso dos profissionais:

1. Disposição Pessoal

As formações docentes devem garantir espaços e tempos para um trabalho de autoconhecimento e autorreflexão, de maneira que os professores partam de suas histórias pessoais, de vida, de sua subjetividade, para então formatar a sua identidade profissional.

2. Composição Pedagógica

É fundamental que haja processos de composição pedagógica que permitam aos professores fazerem diferente e encontrarem seus próprios modos docentes, com autonomia e conhecimento profissional.

3. Interposição Profissional

O trabalho, a seu ver, deve partir da socialização e da colaboração entre os pares, esforço que deve estar presente desde o primeiro dia da formação. Nóvoa ainda defende que os percursos se deem em comunidades práticas de aprendizagem.

4. Proposição Institucional

Reforça a necessidade dos docentes conquistarem seu espaço na escola, firmando a sua posição profissional e participando do projeto educativo da instituição a partir de uma postura ativa, criadora e transformadora.

5. Exposição Pública

Por fim, Nóvoa reconhece a importância de que os professores atuem em outros espaços além da escola, como na comunidade, e também nos espaços públicos da educação. “Hoje, vejo fragilidade na presença dos professores nos espaços das políticas públicas educacionais, e é imprescindível que esse lugar seja ocupado”, finalizou.

O QUE DIZ A LEI SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA?

A legislação brasileira requer que o professor esteja sempre em processo de aprendizado e que a escola assegure e valorize momentos de formação, capacitação, troca, reflexão, planejamento e avaliação da prática pedagógica. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) reforça a valorização dos profissionais de educação e a importância da formação continuada em alguns pontos, que destacamos abaixo:

Parágrafo único

Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação.

Art. 67.

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I. ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II. aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- III. piso salarial profissional;
- IV. progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V. período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- VI. condições adequadas de trabalho.

A LEI TAMBÉM AFIRMA QUE A FORMAÇÃO CONTINUADA PODE SER PROMOVIDA À DISTÂNCIA:

Art. 62.

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação à distância.

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.” (NR)”

E QUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO DEVE ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DO PLANO DE AULA DO PROFESSOR:

Art. 12.

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I. elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II. administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V. prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII. informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.
- VIII. informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009);
- IX. notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público, a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001).

RENAFOR (REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO)

A RENAFOR é a principal rede de formação de professores do MEC e tem como objetivo promover a formação continuada dos docentes da educação básica.

Os cursos geridos pela RENAFOR SEB (Secretaria de Educação Básica) promovem essa formação nas áreas de Alfabetização e Linguagem, Educação Matemática e Científica, ensino de Ciências Humanas e Sociais, Artes e Educação Física.

Já os cursos geridos pela RENAFOR SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão) destinam-se a formar professores para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas, que valorizem a diversidade humana, os ecossistemas naturais, com respeito ao meio ambiente e às diferenças culturais, geracionais, étnicas, raciais, de gênero, físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, dentre outras.



EXPERIÊNCIA

Fundação Lemann

Gestão da Sala de Aula



Gestão para a Aprendizagem

Um programa que apoia redes do Brasil inteiro, transforma escolas e ajuda a construir o futuro dos alunos

PARA APRENDER PARA ENSINAR POLÍTICAS EDUCACIONAIS LÍDERES

Gestão na Sala de Aula é um programa da Elos Educacional em parceria com a Fundação Lemann que promove uma cultura escolar de planejamento, de observação da sala de aula e de um melhor uso do tempo.

Elaborado a partir da tradução do livro **Aula Nota 10: 49 Técnicas para Ser um Professor Campeão de Audiência**, escrito pelo pesquisador norte-americano Doug Lemov, o programa é direcionado a professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares, que têm acesso a conteúdos em formato online e, também, e encontros presenciais, divididos em diversas modalidades. A iniciativa tem como base a análise de mais de cinco mil aulas com bons índices de aproveitamento nos Estados Unidos. No Brasil, já colaborou para melhorar a técnica de mais de 800 professores.

EXPERIÊNCIA

Instituto Singularidades



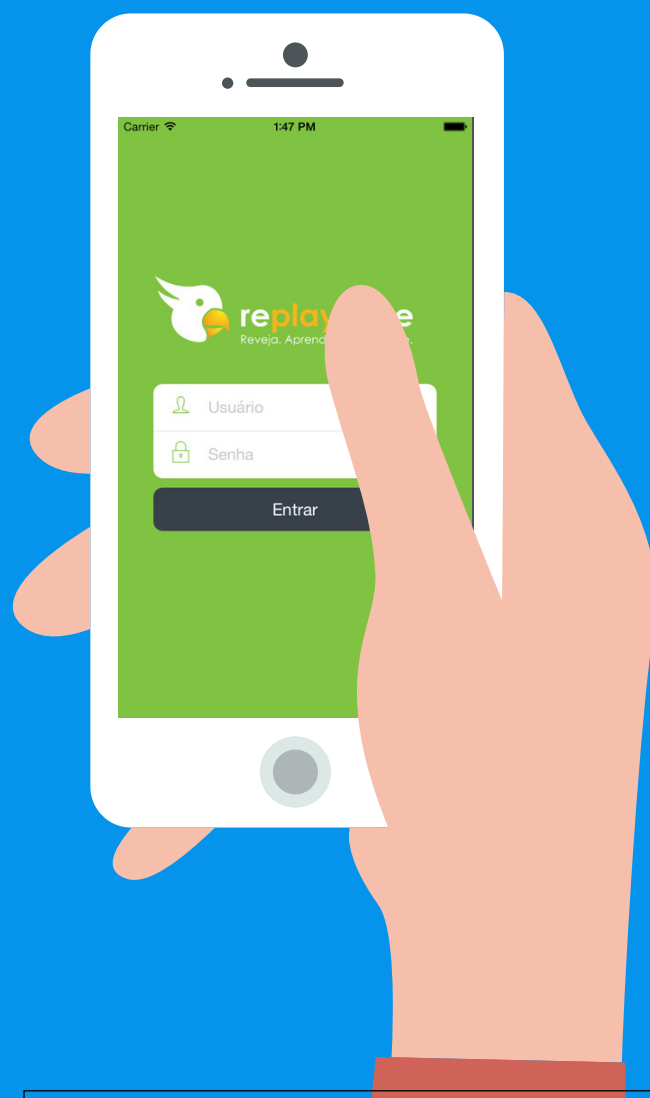
The screenshot displays the website for Instituto Singularidades, specifically the 'PÓS-GRADUAÇÃO' (Post-Graduation) section. The top navigation bar includes contact information: phone number (11) 3034-5445, address R. Dep. Lacerda Franco, 88 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05418-000, and operating hours from 07h to 23h. It also features links for 'Portal do Aluno' and 'Portal do Prof'. The main menu includes 'INÍCIO', 'SINGULARIDADES', 'CURSOS', 'NOTÍCIAS', 'CALENDÁRIO', and 'EVENTOS'. The 'CURSOS' menu item is highlighted. The main content area features a large blue banner with the text 'PÓS-GRADUAÇÃO'. Below this, there is a search bar with the text 'Pesquisar os Cursos', a 'Pesquisar' button, and a dropdown menu set to 'Pós-graduação'. There are also icons for a grid and a list view. Below the search bar, there are three course cards: the first two show a price of 'R\$750.00' and the third is labeled 'EM BREVE'. On the right side, there is a 'ÚLTIMAS NO BLOG' section with two entries: 'Emilia Ferreiro, a estudios... que revolucionou a alfabetização' and 'Conheça escolas de educ infantil com projetos inovadores', both categorized as 'Notícias'.

Criado em 2001 e hoje incorporado ao Instituto Península, oferece cursos online e presenciais de graduação, extensão e pós-graduação, com facilidades para quem já possui uma graduação completa. Com ênfase nas práticas pedagógicas e nas novas maneiras de ensinar, incentiva o uso de metodologias inovadoras e prepara para a gestão de sala de aula.

Os cursos oferecidos dialogam com temas atuais e instigantes, ampliando o leque de conhecimento dos alunos e propondo a reflexão sobre os novos rumos da educação. Entre as ofertas de formações, figuram Autoconhecimento para formação do educador; Gestão atual para o novo milênio; Educação Inovadora: Didáticas, Tecnologia, Design e Autoria; Didáticas inovadoras, entre outros.

NOVAS TECNOLOGIAS A FAVOR DO PROFESSOR

A observação profissional do educador ganhou cada vez mais importância nos últimos anos. Muitos pesquisadores destacam a importância da auto-observação e da troca de experiências em suas pesquisas.



Um exemplo de inovação nessa área é o aplicativo REPLAY4ME, em que o professor pode rever sua aula, gravada, e ainda compartilhá-la. Alguns dos benefícios de assistir às aulas de outros professores ou a própria são:

Estimular a reflexão e a autocrítica em relação ao tempo de fala (se é muito ou pouco expositivo), o tom de voz, a velocidade, o posicionamento em aula etc.

Descobrir novas abordagens e dinâmicas.

Identificar pontos fortes e fracos das aulas.

Pedir feedbacks de colegas e amigos com mais facilidade.



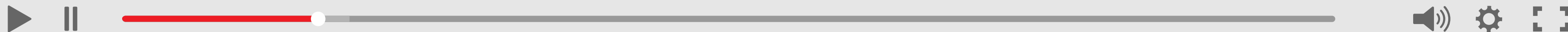
Além de o número de aplicativos de educação ser crescente, o professor pode encontrar dicas em inúmeros sites, como a plataforma Escola Digital, que oferece centenas de objetos digitais de aprendizagem.

YOUTUBE NO ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

O acompanhamento da sua prática docente é um dos itens mais citados pelos professores como uma necessidade profissional dificilmente observada. Eles não só apreciam, mas precisam de direcionamentos sobre seu trabalho e sentem falta de trocar informações e conhecimentos com os colegas para que consigam evoluir.

Essa necessidade tem sido parcialmente suprida por aqueles que migraram para o universo digital e disponibilizam suas aulas no YouTube. Uma das vantagens citadas por estes “professores digitais” é o maior alcance de suas práticas – um desejável e saudoso reconhecimento. Entre as desvantagens, mencionam o pouco contato com os alunos e o distanciamento da realidade.

De toda forma, o avanço de práticas educacionais no YouTube foi tanto, que a empresa criou uma plataforma especial no Brasil com aulas, vídeos e simulados, na qual o professor pode se inscrever e fazer “do mundo a sua sala de aula”. Batizada de YouTube EDU, a plataforma foi construída em parceria com a Fundação Lemann e tem um grande portfólio de conteúdos principalmente nas áreas de Exatas e Ciências da Natureza.



EXPERIÊNCIAS

Microsoft Prêmio Microsoft Educadores Inovadores



Todo o ano esta premiação celebra professores que se empenharam em desenvolver práticas inovadoras ligadas à tecnologia, ressaltando seu potencial de melhor aliada do professor. Todas as experiências são mantidas em um blog – para estimular a proliferação em cadeia de novas práticas – e são promovidas oficinas sobre o uso pedagógico do sistema Microsoft.

A empresa ainda criou a Educator Community, site no qual são compartilhadas experiências criativas e imersivas que auxiliam o professor a integrar a tecnologia à sala de aula utilizando aplicativos Microsoft. A plataforma também compreende cursos on-line sobre a tecnologia para fins educacionais e planos de aula para download, entre outras funcionalidades.

Utilização de jogos na prática escolar – o aprendizado e o desenvolvimento do aluno se dão com leveza e diversão, sem separação entre teoria e prática. Um bom método para o professor estimular o engajamento e a interação dos alunos.

Gamificação

Neurociência

Uma movimentação para que a neurociência possa ser a nova aliada dos professores na sala de aula. Entender melhor como os alunos aprendem pode ser a chave para compreender qual a melhor forma de ensinar.

Cultura maker

Promove o aprendizado a partir do fazer – botar a mão na massa é o tom! Reconhecer que os erros também influenciam positivamente no aprendizado, aprender a ser resiliente e recomeçar são entendimentos que a cultura maker pretende incentivar entre alunos e professores.

Brainstorming

Técnica de dinâmica de grupo que tem o objetivo de explorar as habilidades, as potencialidades e a criatividade de uma pessoa ou um grupo. Há várias maneiras de aplicar esta técnica à sala de aula – uma das mais simples é o professor questionar os alunos sobre um tema e anotar todas as colocações no quadro, sem interferência. Essas falas, baseadas nas experiências de vida deles, servem então como ponto de partida para o estudo.

TENDÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ensino híbrido

Integra a tecnologia ao currículo escolar, mesclando, também, o ambiente online e o presencial. Tem como objetivo fazer com que os alunos se engajem mais no aprendizado, com que os professores aproveitem melhor o seu tempo e que a realidade escolar esteja mais próxima ao cotidiano dos estudantes. A Fundação Lemann oferece cursos online e outros recursos gratuitos para educadores que queiram aprender mais sobre Ensino Híbrido: <http://bit.ly/curso-ensino-hibrido>

Personalização

Uma série de estratégias pedagógicas que promovem o olhar cuidadoso às individualidades dos estudantes, na busca de uma compreensão personalizada das limitações e dos potenciais de cada um. Leva em consideração que os alunos aprendem em tempos e ritmos diferentes e que possuem competências e interesses distintos.

Design Thinking

Compreende um conjunto de metodologias que pode ser aplicado na abordagem de problemas complexos, tendo como premissa o foco no usuário. Aplicado à sala de aula, pode aproximar educadores, alunos e toda a comunidade escolar para proporem juntos, de forma colaborativa, soluções inovadoras para os desafios na escola e para tirá-las do papel.

MODELOS DE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Além das competências dos educadores, também precisam ser revisitados os modelos de ensino, para torná-los voltados para uma educação conectada aos jovens do século XXI.

O Porvir, site brasileiro de inovação em educação, ressalta alguns aspectos que transformam a relação dos alunos com a educação:

Investir na qualidade das relações humanas, nas trocas, nos diálogos, nos aprendizados mútuos e na ampliação de horizontes

Incentivar o empreendedorismo dos alunos

Observar as características individuais do aluno, suas dificuldades e facilidades

Desenvolver o aprendizado baseado em projetos

Experimentar o ensino híbrido

Aproximar-se da comunidade

Apostar na gamificação

Utilizar Recursos Educacionais Abertos (REA)

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Os autores propõem considerarmos a relação entre três formas de saber para designar o objeto de ensino sujeito a transformações:

A instituição e o sistema escolar, independente de seu grau de ensino, cumprem o papel primordial de “transmissão” da cultura e do saber produzidos pelas universidades e centros de pesquisa avançada. No entanto, é inegável que, **entre o que é produzido e entendido como saber e o que é ensinado na sala de aula, existem diferenças significativas.** Uma possibilidade para entender esse processo de transformações é fazer uso do conceito de transposição didática utilizado inicialmente por Chevallard e Joshua (1985), na didática francesa.



O QUE VOCÊ VIU NESTE CAPÍTULO

Muitos professores ainda ensinam da mesma maneira que foram ensinados – e métodos que não se conectam com a realidade do século XXI precisam ser superados. Por isso, a constante atualização é necessária – afinal, os jovens que compõem as salas de aula, invariavelmente, mudam.

É necessário que os professores e as escolas estejam cada vez mais engajados em desenvolver as competências dos estudantes, buscando respeitar a individualidade, as dificuldades e os interesses de cada um, através de um ensinar cada vez mais interdisciplinar e guiado por um mundo superconectado à internet e às novas tecnologias.

Para que essa metodologia chegue à sala de aula da educação básica, ela precisa também estar presente nos cursos voltados para a formação dos professores, tanto inicial quanto continuada. Só aprendendo de uma maneira inovadora e na prática que o professor conseguirá facilitar a aprendizagem dos jovens de uma maneira igualmente inovadora e efetiva.

Além disso, o capítulo compartilhou uma série de iniciativas nacionais que trabalham com a questão da formação continuada de professores de maneira inovadora e conectada com a sociedade de hoje.



EXTRAS - FORMAÇÃO DE EQUIPES DE GESTÃO (DIRETORES E COORDENADORES)



EXTRAS

FORMAÇÃO DE EQUIPES DE GESTÃO (DIRETORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS)





O QUE É GESTÃO ESCOLAR?

O conceito de gestão escolar está fortemente associado à ideia de autonomia escolar e da escola enquanto um sistema aberto à participação da sociedade e da comunidade, capaz de reagir com eficácia às demandas dos locais em que se inserem. Além de responsabilizar-se por questões administrativas, a equipe gestora de uma escola é responsável por articular e dar a tônica dessa relação entre escola e comunidade e, também, por processos que assegurem a melhoria dos resultados no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.



COMO DIRETOR E COORDENADOR ATUAM

Diretor

O diretor é o responsável legal, judicial e pedagógico pela escola e deve articular o trabalho de professores e funcionários a fim de garantir o funcionamento da instituição e o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.



Coordenador Pedagógico

Já o coordenador pedagógico responde pela formação dos professores. Um coordenador com formação adequada deve ser especialista em diversas áreas pedagógicas e atuar em parceria com os professores, o diretor e os demais integrantes da equipe gestora, oferecendo suporte pedagógico e didático. Suas habilidades, no entanto, devem ir além do conhecimento teórico, pois a prática e a vivência em uma sala de aula são fundamentais para que identifique as necessidades de professores e alunos e encontre soluções adequadas para elas.



A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A ESCOLHA DO DIRETOR

A gestão democrática na educação está prevista em mais de um artigo da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e é amparada também pela Constituição Federal. Trata-se de um modelo que valoriza o diálogo e a coletividade nas tomadas de decisões.

Segundo estudo **Gestão Escolar: espaço para a participação** de Meire Lúcia Andrade da Silva, que possui mestrado e pós-graduações em Educação e com experiência em gestão municipal, **uma gestão democrática constitui-se com base em ações como: Formação do Conselho Escolar; Elaboração do Projeto Político Pedagógico** de maneira coletiva e participativa; determinação e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar; divulgação e transparência na prestação de contas; avaliação institucional da escola, professores, dirigentes, estudantes e equipe técnica.

Uma das maneiras de garantir a efetivação da gestão democrática é **estabelecer critérios mais transparentes na escolha do diretor**: de acordo com o Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2016, 50% deles são escolhidos com base apenas em indicação, prática que, muitas vezes, favorece interesses políticos em vez de atender às demandas e às necessidades pedagógicas da escola e da comunidade.



PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE DIRETORES ESCOLARES, DO MEC

Em 2015, disposto a aprimorar a gestão das escolas dos sistemas públicos, o Ministério da Educação, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação e instituições públicas de educação superior, criou o Programa Nacional de Formação e Certificação de Diretores Escolares.

Com o propósito de qualificar os profissionais com cursos de formação continuada e extensão, **o programa busca disseminar padrões nacionais para diretores escolares**, com capacitação e certificação daqueles que já atuam nas instituições de ensino e dos candidatos a cargos de direção, por meio de processos de formação continuada.

Além da formação, há o objetivo de **aprimorar e qualificar os processos de seleção de diretores pelos sistemas públicos de ensino dos Estados, Distrito Federal e municípios** e estimular o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e de organização do trabalho pedagógico. Estão previstos cursos de formação inicial e continuada sobre competências e conhecimentos necessários à gestão escolar e cursos de extensão para diretores em exercício e candidatos ao cargo para apoiar a construção de planos de gestão escolar.



A ESCOLHA E A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96), para atuar como coordenador pedagógico é necessário ter graduação ou pós-graduação em Pedagogia. 55% dos coordenadores têm Pedagogia como primeiro curso. Entre os 45% que não elegeram como primeiro curso, 61% fizeram uma especialização na área.

A maioria desses profissionais avalia sua formação como boa ou excelente e acredita que foram bem preparados para o exercício do cargo. Especialistas em educação, no entanto, acreditam que não existe curso de Pedagogia ou programa que prepare o coordenador pedagógico adequadamente para exercer o papel de articulador pedagógico e formador de professores dentro da escola.

Uma pesquisa da Fundação Victor Civita, realizada entre 2010 e 2011, constatou que 33% dos coordenadores chegaram ao cargo através de concurso público – quase o mesmo percentual de profissionais indicados: 32%.



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO

Enquanto articulador entre professores e diretor e responsável pela formação do corpo docente de uma escola, é necessário que o coordenador pedagógico mantenha-se sempre atualizado, busque fontes de informação e reflita sobre sua prática, a fim de que tenha a sensibilidade necessária para reconhecer os problemas de professores e alunos.

Espera-se que esse profissional tenha **conhecimentos para além daqueles relacionados às atividades de professor**. Os cursos voltados para a formação e especialização de coordenadores, no entanto, não alcançam a totalidade dos profissionais. Ainda de acordo com a pesquisa **O perfil do coordenador pedagógico**, da Fundação Victor Civita, a maior concentração de coordenadores que não fizeram curso de especialização está no ensino médio, representando 45% dos coordenadores do segmento.

As formações inicial e continuada da equipe de gestão escolar são fundamentais para que a formação docente funcione na prática: como responsáveis pela organização da escola, articuladores entre escola e comunidade e, no caso do coordenador pedagógico, como formador de professores, a prática, a metodologia e a filosofia de trabalho devem estar alinhadas com as dos professores e dos alunos do século XXI.

É possível conferir mais sobre a realidade dos coordenadores pedagógicos brasileiros acessando a pesquisa no link <http://bit.ly/coordenador-fvc>.



BIBLIOGRAFIA

- AACTE. 21st Century Knowledge and Skills in Educator Preparation (<http://bit.ly/21st-century-skills-educator>)
- AFTHQ, Why Education in Finland Works (<http://bit.ly/education-finland>)
- Agência Brasil. Cursos para formar professores terão carga horária maior e mais prática (<http://bit.ly/carga-horaria-formacao>)
- Agnaldo Pedro S. Filho, O estágio supervisionado e sua importância na formação docente (<http://bit.ly/estagio-supervisionado>)
- António Nóvoa, Desafios do trabalho do professor (<http://bit.ly/novoa-desafios>)
- Bernardetti Gatti, Formação de Professores no Brasil: características e problemas (<http://bit.ly/formacao-profs-brasil>)
- Blog Educadores Inovadores (<http://bit.ly/educadores-inovadores>)
- Brasil Escola, Gestão Escolar: espaço para participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- Cadernos do CENPEC - Pesquisa e ação educacional, Especial Formação de Professores (<http://bit.ly/especial-cenpec>)
- Cláudia Davis e Marta Wolak Grosbaum, Sucesso de todos, compromisso da escola, in VIEIRA, S.L. (Org.); Gestão da Escola: Desafios a enfrentar, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Cientista Beta (<http://bit.ly/cientista-beta-jovem>)
- Editora Moderna, Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016 (<http://bit.ly/anuario-educacao-2016>)
- Educa Brasil, Gestão Escolar (<http://bit.ly/educacao-brasil>)
- Educational Reforms | The Flaws of No Child Left Behind and Race to the Top (<http://bit.ly/educational-reforms>)
- El País Brasil, Cresce o número de jovens que não estudam nem procuram emprego (<http://bit.ly/elpais-nemnem>)
- Entrevista com António Nóvoa, O professor pesquisador reflexivo (<http://bit.ly/novoa-prof-reflexivo>)
- Escola Digital (<http://bit.ly/escola-digital-home>)
- FAZ SENTIDO, Estudo Gestão Escolar (<http://bit.ly/faz-sentido-estudos>)
- FEBRACE (<http://bit.ly/febrace-depoimentos>)
- FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) (<http://bit.ly/renafor>)
- Folha de S.Paulo, Nenhum jovem quer virar professor no Brasil, mostra exame da OCDE (<http://bit.ly/querer-ser-professor>)
- Folha de S.Paulo, Professores acreditam no seu trabalho como elemento importante para a sociedade, mas poucos jovens sonham em ser professores (<http://bit.ly/combate-evasao>)
- Folha de S.Paulo, Quase 50% dos professores não têm formação na matéria que ensinam (<http://bit.ly/form-em>)
- Fundação Carlos Chagas, Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros - Relatório final (<http://bit.ly/relatorio-formacao-continuada>)
- Fundação Lemann e Ibope/Instituto Paulo Montenegro, Conselho de Classe: A visão dos professores sobre educação no Brasil (<http://bit.ly/conselho-de-classe>)
- Fundação Lemann, Gestão de sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Lemann. Gestão de Sala de Aula - Formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Victor Civita, O perfil do coordenador pedagógico (<http://bit.ly/coordenador-fvc>)
- Gestão Escolar, Coordenador pedagógico também precisa de formação (<http://bit.ly/papel-coordenador>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: como atua o trio gestor (<http://bit.ly/trio-gestor>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: espaço para a participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- iG, No Brasil, salário de professor é metade do que recebem outros profissionais (<http://bit.ly/salarioprofessores>)
- INEP, Estudo exploratório sobre o professor brasileiro - Com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007 (<http://bit.ly/estudo-professores>)
- Instituto Ayrton Senna, Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar (<http://bit.ly/ias-competencias>)
- Instituto Ayrton Senna, Formação Continuada de Professores no Brasil: Acelerando o Desenvolvimento dos Nossos Educadores (<http://bit.ly/formacao-continuada-ayrton-senna>)
- Instituto Paulo Montenegro e Fundação Victor

- Civita, Como o professor vê a educação (<http://bit.ly/professor-ve-educacao>)
- Instituto Paulo Montenegro, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/fvc-prof>)
- Instituto Paulo Montenegro/FVC, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/como-ve>)
- Instituto Singularidades (<http://bit.ly/singularidades-pos-graduacao>)
- Instituto Victor Civita, O coordenador pedagógico e a formação de professores: Intenções, tensões e contradições (<http://bit.ly/coordenador-formacao>)
- Jacques Delors, Educação: Um Tesouro a Descobrir (<http://bit.ly/unesco-tesouro>)
- Jennifer Fogaça, Importância dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura (<http://bit.ly/estagio-supervisionado-importancia>)
- LABi (Laboratório de Inovação Educacional), Por uma Nova Formação Continuada - Diálogos, Experiências e a Formação de Professores no Século 21, (<http://bit.ly/nova-formacao-continuada>)
- Maire Josiane Fontana e Altair Alberto Fávaro, Professor reflexivo: Uma integração entre teoria e prática (<http://bit.ly/prof-reflexivo>)
- Mindlab, O professor para o século XXI - Estudos da Mind Group (<http://bit.ly/Ensinando-Seculo-XXI>)
- Ministério da Educação, Talis - Pesquisa Internacional Sobre Ensino e Aprendizagem - Relatório Internacional (<http://bit.ly/pesquisa-talis-inep>)
- Movimento pela Base (<http://bit.ly/movimento-base>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatorio-pne>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatoriopne>)
- PAULO FREIRE, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. p.
- Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento, Papyrus, 1995.
- Portal G1, No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas (<http://bit.ly/youtubers-e-professores>)
- Portal MEC, Diretores terão programa de formação continuada e extensão (<http://bit.ly/formacao-extensao>)
- Porvir, Aprendizagem móvel deve focar na autonomia do professor (<http://bit.ly/aprendizagem-movel-autonomia>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/caminhos-formacao>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/raiox-porvir>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/estudo-superior-aproxima>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/formacao-pratica>)
- Porvir, Grandes professores: talento natural ou treinamento (<http://bit.ly/talento-ou-treinamento>)
- Porvir, Novas competências? Que competências? (<http://bit.ly/novas-competencias>)
- Porvir, Novas metodologias usam situações reais para formar professores (<http://bit.ly/novas-metodologias-reais>)
- Porvir, Os professores têm que compartilhar o seu trabalho (<http://bit.ly/compartilharotrabalho>)
- Porvir, Professores têm mais acesso à tecnologia, mas cobram apoio (<http://bit.ly/professores-tecnologia>)
- Porvir, Programa gratuito oferece formação em educação para democracia (<http://bit.ly/educacaoparademocracia>)
- Presidência da República, Casa Civil (<http://bit.ly/lei-9394>)
- Profissão Docente - Revista e Anais Uniubes, Dever e Direito à Formação Continuada de Professores (<http://bit.ly/formacao-dever-direito>)
- REPLAYME (<http://bit.ly/replay4me>)
- Revista Nova Escola, 20 qualidades do professor ideal (<http://bit.ly/ideal-professor>)
- Revista Nova Escola, Por que tão poucos querem ser professor (<http://bit.ly/atratividade-carreira>)
- Time Magazine, How to Recruit Better Teachers (<http://bit.ly/recruit-better-teachers>)
- Time Magazine, Waiting for “Superman”: A Call to Action for Our Schools (<http://bit.ly/waiting-superman>)
- UNESCO, Cotidiano das escolas: entre violências (<http://bit.ly/entre-violencias>)
- UNICEF, 10 desafios do Ensino Médio no Brasil (<http://bit.ly/10-desafios>)
- UOL, Brasil: 8 em 10 professores da educação básica são mulheres (<http://bit.ly/perfil-em-professoras>)
- World Bank Group, Out of School and out of Work (<http://bit.ly/banco-mundial-nem-nem>)
- Yves Chevallard e o conceito de transposição didática (<http://bit.ly/transposicao-didatica>)

PROJETO

FAZ SENTIDO

MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

